

PROJETO



# RESILIÊNCIAS CLIMÁTICAS

BOAS PRÁTICAS DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA  
EM ÁREAS COSTEIRAS E NOS BIOMAS MATA  
ATLÂNTICA, CERRADO E CAATINGA BAIANOS

Resex Marinha Baía do Iguape; Serra da Jibóia; APA Bacia do Rio de  
Janeiro; e Parque Estadual Morro do Chapéu.

*“Valorizar o saber ancestral para pertencer.  
Pertencer para decidir coletivamente.  
Decidir por resiliência climática.”*

Co-Financiado pela  
União Europeia



## O PROJETO

**Resiliências Climáticas** é um projeto realizado em parceria entre a **COSPE** e o **Gambá**, com o apoio da **União Europeia**. O objetivo é de fortalecer a incidência política das **OSCs** que compõem a rede **Convergência pelo Clima**, ampliando a participação da sociedade civil no **Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e Biodiversidade**, espaço criado pelo governo estadual para desenhar e implementar a agenda climática. O projeto iniciado em outubro de 2021 tem duração de 36 meses e acontece em 4 territórios:

**Parque Estadual  
Morro do Chapéu**

**Resex  
Marinha Baía  
do Iguape**



**APA Bacia do  
Rio de Janeiro**



**Serra da  
Jibóia**



**POR QUE?**



COP21 - CMP11  
**PARIS 2015**  
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE

**O Brasil assinou o Acordo de Paris e, portanto, se comprometeu a atuar para adaptação e mitigação das mudanças do clima. Na Bahia, as OSCs e grupos de pesquisa pertencentes a Convergência pelo Clima atuam na proposição, monitoramento e avaliação de políticas públicas setoriais e temáticas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Entretanto, a participação da sociedade civil ainda está muito baixa. Precisamos melhorá-la, e muito!**

**COMO CONSEGUIR TUDO ISSO?**

**CAPACITAÇÃO + AGENTES**

**MULTIPLICADORES DO CONHECIMENTO +**

**FORTALECIMENTO DOS SABERES**

**ANCESTRAIS**

**+ DENÚNCIA E INCIDÊNCIA POLÍTICA**

## CAPACITAÇÃO E AGENTES MULTIPLICADORES

- Serão realizadas oficinas de capacitação com jovens, mulheres e lideranças comunitárias para fortalecer a compreensão dos impactos das mudanças climáticas em seus territórios e atividades. O objetivo final é o de construir e implementar Planos Comunitários de Adaptação às Mudanças Climáticas.

## FORTALECIMENTO DOS SABERES ANCESTRAIS

- Realização de encontros para troca de experiências entre as comunidades e registros em vídeo.
- Criação de uma base de dados e pesquisas, disponível online, que reúna todo esse conhecimento.
- Criação de uma publicação sobre saberes e boas práticas tradicionais na adaptação às mudanças climáticas e difundidas histórias de vida em vídeos e artigos.

## DENÚNCIA E INCIDÊNCIA POLÍTICA

- Serão elaborados e publicados relatórios de monitoramento e avaliação do impacto das políticas públicas estaduais na mitigação e a adaptação às mudanças climáticas;
- Oficinas acontecerão em cada território do projeto para discutir diretrizes para políticas públicas no campo das mudanças climáticas que respondam às necessidades de quem diariamente enfrenta tais mudanças;
- As OSCs da Rede Convergência pelo Clima irão construir e apresentar propostas de políticas públicas, considerando os saberes tradicionais, científicos e técnicos.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Em cada território do projeto, há parcerias com as instituições gestoras das áreas protegidas, secretarias municipais de meio ambiente, de desenvolvimento rural, sindicatos de trabalhadores e produtores rurais, ONGs e OSCs.

**Destacam-se as parcerias realizadas com Universidades para fortalecimento e sustentabilidade da interconexão de saberes:**

**UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**

**UFBA – Universidade Federal da Bahia**

**UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco**

**UNEB – Universidade do Estado da Bahia**

**UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia**

**FALE COM A GENTE**

**RESILIENCIACLIMATICA@GAMBA.ORG.BR**

**BRASILE@COSPE.ORG**

**@GAMBABAHIA**

**WWW.COSPE.ORG**

**WWW.GAMBA.COM.BR**



**GAMBA**

**cospe**

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. Seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva do Gambá e da Cospe e não reflete necessariamente as opiniões da União Europeia.